



## RELATO DO COORDENADOR DO MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL SOBRE PARTICIPAÇÃO NO XVII ENANPUR

O Coordenador do Mestrado, Prof. Mario Riedl, participou do XVII ENANPUR, realizado em São Paulo, no período de 22 a 26 de maio, na condição de representante do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da FACCAT. O evento contou com a participação de mais de 1.000 inscritos e com a grande maioria dos coordenadores dos Programas associados à Associação de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional – ANPUR. O Caderno de Resumos dos trabalhos apresentados no evento está à disposição de todos os interessados na sala da Coordenação.

Na Assembleia Geral, realizada no último dia do evento, foi apreciado o pedido de filiação à ANPUR do nosso Mestrado. A filiação foi aprovada por unanimidade dos presentes. Na análise do relator do processo de filiação foram destacados três aspectos muito positivos: relevante produção científica do corpo docente, quantidade de dissertações defendidas e manutenção de revista científica (*COLÓQUIO ONLINE*). Com a adesão do Mestrado em Desenvolvimento Regional da FACCAT, a ANPUR conta agora com 71 instituições filiadas.

## APROVADO MAIS UM MESTRE EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL PELA FACCAT

No dia 02 de junho, na sala E-304, o mestrando Amauri Rhoden defendeu sua dissertação intitulada **“Geração de Emprego e Renda na Área de Tecnologia e Inovação: O Arranjo Produtivo Local (APL) Eletrônico de Automação e Controle Eixo Porto Alegre-Caxias do Sul (RS)”**.



A banca examinadora foi composta pelos Professores Jorge Luiz Amaral de Moraes (Orientador), Prof. Dr. Egon Roque Fröhlich (Examinador) e o Prof. Dr. Rogério Antonio Enderle (FACENSA).



## PROFESSORES E ACADÊMICOS DO MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL TEM ARTIGOS APROVADOS NO 55º SOBER

Os professores doutores Jorge Luiz Amaral de Moraes e Roberto Tadeu Ramos Moraes, juntamente com os acadêmicos Gabriel Schmitt Moraes, Darlã de Alves, Alexandre Aloys Matte Junior, Franciele Berti e Gisele Guimarães da Silva tiveram artigos aprovados no 55º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia e Rural (SOBER) será realizado no campus da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em Santa Maria – RS. O evento ocorrerá no período de 30 de julho a 03 de agosto de 2017 e o tema será “Inovação, Extensão e Cooperação para o Desenvolvimento”.

## PROFESSOR DO MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL PARTICIPA DE EVENTO EM RIO GRANDE

O professor Dr. Iván G. Peyré Tartaruga proferiu uma palestra em Rio Grande intitulada "A Geografia e os Estudos da Inovação: uma agenda de pesquisas em aberto". A promoção da mesma foi uma iniciativa do Curso de Graduação e de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) no dia 29 de maio do corrente ano em Rio Grande/RS. Também na mesma oportunidade, foi entrevistado no programa da FM Café da TV e Rádio da FURG. Segue abaixo o link do vídeo do programa:

<https://www.youtube.com/watch?v=KW8KoJg9JWM> CAFE 29-05-2017 - Palestra Dia do Geógrafo - Bloco 3

## FEE DEBATE INOVAÇÃO



O lançamento do livro Inovação, sustentabilidade e desenvolvimento no RS, disponível online no site da FEE, reuniu pesquisadores para debater os temas que compõe a publicação, nesta quinta-feira, 08, no auditório da Fundação. O trabalho reúne 14 artigos apresentados no 8º Encontro de Economia Gaúcha (EEG), ocorrido no ano passado e organizado em parceria pela FEE e pela Pontifícia Universidade Católica do Estado do Rio Grande do Sul (PUCRS).

O geógrafo da FEE, Doutor em Geografia pela UFRGS e professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da FACCAT, Iván G. Peyré Tartaruga, apresentou o trabalho [Inovação no RS: distribuição espacial do potencial de inovação](#), explorando resultados obtidos na sua tese de doutorado. Ivan destacou que o Brasil ainda é um país com grau de novidade das inovações de produto nas empresas industriais ainda baixo,



com taxa total ao redor de 18,3% (relativa a 2012-2014). O Rio Grande do Sul tem um desempenho melhor, alcançando 21,8%. No entanto, se olharmos a inovação para o mercado nacional, o Brasil alcança taxa de 6,3%, enquanto o RS tem taxa de 6,3. Considerando o mercado mundial, o Brasil registra taxa de novidade das inovações em apenas 0,4% e o RS, 1,2%. Os países com taxa mais alta são Noruega (29,7%), Alemanha (26,4%) e França (25,4%). De acordo com o pesquisador ao avaliar riscos para a inovação, se percebe que o sucesso é maior onde o rumor local e os canais globais trabalham juntos. A pesquisa resultou na elaboração de um Indicador de Potencial de Inovação Territorial (IPIT). Os municípios identificados com potencial mais alto de inovação no RS são Porto Alegre, São Leopoldo, Caxias do Sul e Novo Hamburgo, todos vinculados a universidades. A Região Oeste do estado é a menos desenvolvida em termos de potencial de inovação. O geógrafo destacou ainda o estabelecimento de uma nova agenda de pesquisa, para medir a evolução e buscar compreender os aspectos culturais e sociais relativos à ciência, tecnologia e inovação. “Também devemos ampliar o estudo para determinar a importância do papel do Estado. Já sabemos que a falta de cooperação entre o setor público e o setor privado é muito danosa para a inovação. O ideal é a parceria. Por isso, este processo que vivenciamos aqui no RS, de extinção de instituições de pesquisa, é algo impensável em outros países mais desenvolvidos em inovação”, explica.



Iván Tartaruga, geógrafo da FEE, apresenta o artigo Inovação no Rio Grande do Sul: distribuição espacial do potencial de inovação

Os pesquisadores Daniel Arruda Coronel e Reisol Bender Filho apresentaram o artigo [Desindustrialização na economia gaúcha: evidências a partir de indicadores de orientação externa](#). Os autores buscam examinar se a economia gaúcha passou por um processo de desindustrialização ao longo do período 1998-2013, verificando os fluxos de comércio industriais do Estado. Para os pesquisadores há evidências de retração da indústria gaúcha nos últimos três anos, mas a condição pode derivar da desindustrialização ou da mudança de estrutura produtiva. Nessa análise, são utilizados os coeficientes de Penetração das Importações e de Exportações, para a indústria total e por fator agregado.

No estudo Distribuição espacial e efeitos de transbordamentos do setor agropecuário no Rio Grande do Sul, o economista professor do PPGE/PUC e ex-presidente da FEE, Adelar



Fochezatto, analisa a distribuição espacial do setor agropecuário no RS, entre os 597 municípios gaúchos e seus transbordamentos para os municípios vizinhos. Adelar refere que a nova economia, a partir dos anos 80, se caracteriza em termos mais intangíveis, com o crescimento do setor de serviços e, portanto, das cidades maiores passando a ter um papel mais relevante, com a fragmentação da produção industrial. Nesse contexto, a agropecuária tende a ter um desenvolvimento mais igual do ponto de vista espacial. NO caso do RS, quanto maior o município, menor o tamanho da participação do setor agropecuário na economia. Destacam-se binômios bem característicos nas diferentes regiões gaúchas: bovinos e arroz na campanha e soja e trigo no noroeste. Na análise, realizada para o período 2004-11, os autores utilizaram o VAB, como variável dependente, e a ocupação por hectare, tratores por hectare, o número de estabelecimentos rurais e a educação como variáveis independentes.

Sandra Bitencourt- Jornalista

Texto: Núcleo de Imprensa – FEE

Baixe o livro pelo *link*: <http://www.fee.rs.gov.br/publicacao/inovacao-no-rs/>

Fonte: <http://www.fee.rs.gov.br/noticias/fee-debate-inovacao/>

## **JOVENS E NEGROS SÃO AS PRINCIPAIS VÍTIMAS DE HOMICÍDIOS NO BRASIL**

O Atlas da Violência traz análises específicas sobre a evolução dos assassinatos cometidos contra esses dois grupos entre 2005 e 2015. O Ipea lançou na segunda-feira, 5 de junho, em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Atlas da Violência 2017. O relatório traz análises segmentadas dos homicídios registrados no Brasil entre 2005 e 2015. Um dos dados que mais chama a atenção está na análise dos crimes cometidos contra negros: “De cada 100 pessoas que sofrem homicídio no Brasil, 71 são negras. Jovens e negros do sexo masculino continuam sendo assassinados todos os anos como se vivessem em situação de guerra”. O técnico de planejamento e pesquisa do Ipea e coordenador do estudo, Daniel Cerqueira, ressaltou a importância desse detalhamento: “Esse problema, que já era severo, já era grave, nas décadas anteriores aumentou ainda mais. Então, a taxa de homicídios contra jovens nesse período aumentou mais de 17%. A taxa de homicídios contra negros aumentou na mesma magnitude”.

Acesse o vídeo: <https://youtu.be/ceKQjyJ6eEw>

Saiba mais sobre o Atlas da Violência 2017

## **FEE ATUALIZA DADOS DO IDESE E LANÇA APLICATIVO IDESEVIS/RS**

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) do Rio Grande do Sul cresceu 1,4% entre 2013 e 2014, atingindo 0,757 em 2014 (0,747 em 2013). O Estado apresenta nível médio de desenvolvimento socioeconômico, considerando a demarcação dos níveis em alto (maior ou igual a 0,800), médio (entre 0,500 e 0,799) e baixo (abaixo de 0,499). Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (7), pelo Núcleo de Indicadores Sociais da Fundação de Economia e Estatística.



Pesquisadores da FEE apresentam dados do Idese e do novo aplicativo desenvolvido pela FEE, o IdeseVis/RS. Thomas Kang (esq), Rafael Bernardini, Martinho Lazzari, Renan Xavier Cortes e o bolsista de IC Luis Henrique Paese.



O Idese é um indicador-síntese que tem o propósito de mensurar o nível de desenvolvimento dos municípios do Rio Grande do Sul, bem como fornecer informações para políticas públicas específicas, de acordo com as necessidades municipais. O Idese é composto por 12 indicadores, divididos em três blocos: Educação, Renda e Saúde. O bloco Educação foi o que obteve maior aumento (2,6% em relação a 2013), com índice de 0,697 em 2014. Assim como ano anterior, destaca-se o aumento no indicador da pré-escola (faixa etária de quatro a cinco anos de idade), que, de 0,527 em 2007, atingiu o índice de 0,741 em 2014. Segundo Thomas Hyeono Kang, economista do Centro de Indicadores Econômicos Sociais da FEE, “a provável explicação para esse crescimento é o recente foco das políticas na área da educação infantil”.

O Bloco Renda atingiu 0,763 em 2014, com aumento de 1,3% em relação ao ano anterior (0,753). O índice analisa a apropriação de renda (renda domiciliar per capita média) e a geração de renda (Produto Interno Bruto – PIB per capita), sendo o índice final do Bloco Renda a média aritmética dos dois sub-blocos. A apropriação de renda passou de 0,779 em 2013 para 0,801 em 2014, e a geração de renda, por sua vez, apresentou ligeira queda, resultado das condições das economias gaúcha e brasileira (0,726 em 2013, 0,724 em 2014).

Já o Bloco Saúde tem apresentado comportamento relativamente estável no tempo. Em 2013, o bloco já tinha registrado índice de 0,809, passando para 0,813 em 2014. O índice do bloco mostra tendência constante de elevação ao longo do tempo, ainda que lenta: desde 2007, o crescimento acumulado foi de 2,7%. “A maioria dos indicadores do Bloco Saúde refere-se à mortalidade. Essas estatísticas, geralmente favoráveis para o RS, explicam o seu bom desempenho. De um ano para o outro, não se espera que haja grandes variações, já que muitos indicadores são obtidos por meio de médias trienais”, analisa Kang. O Idese acumulado no Rio Grande do Sul desde o ano de 2007 chega a 8,5%, com um aumento médio de 1,2% a.a.



## Municípios

Quanto aos municípios, Carlos Barbosa se manteve na primeira colocação, com índice de 0,892 em 2014. Salientam-se seus resultados no Bloco Renda (0,956) e no Bloco Educação (0,836). O segundo município de maior destaque é Nova Bassano, também localizado no Corede Serra (0,867 em 2014), cujo alto desempenho também é recorrente. Do lado oposto da classificação, o último lugar coube ao Município de Dom Feliciano (0,576), pertencente ao Corede Centro Sul. Alvorada (0,576) e Jaquirana (0,585) apresentaram também níveis baixos de desenvolvimento socioeconômico conforme o Idese, ocupando a penúltima e antepenúltima posição respectivamente. Segundo as estimativas populacionais da FEE, 20 municípios gaúchos têm mais do que 100.000 habitantes. Assim como em 2013, apenas cinco municípios desse grupo apresentaram índices de alto desenvolvimento em 2014. O primeiro colocado foi Bento Gonçalves, com índice 0,846. Erechim, por sua vez, registrou índice de 0,825, chegando à segunda posição. Em terceiro, destaca-se o Município de Santa Cruz do Sul (0,821), seguido por Porto Alegre (0,819) e Caxias do Sul (0,817).

[Íntegra dos dados](#)

[Série histórica – nova metodologia](#)

### IdeseVis-RS

Também nesta quarta-feira (7/6), a Fundação de Economia e Estatística apresentou o IdeseVis-RS. Desenvolvido pelo estatístico Renan Xavier Cortes e pelo bolsista de Iniciação Científica Luis Henrique Paese, é um aplicativo que permite:

- \* Visualizar séries temporais dos indicadores socioeconômicos do Estado com comparações entre os indicadores ou entre as unidades geográficas escolhidas.
- \* Acessar as informações em mapas, de maneira interativa
- \* Relacionar indicadores em gráficos de dispersão em diversas unidades geográficas.
- \* Obter Rankings dos indicadores com diversas unidades geográficas
- \* Realizar pesquisas rápidas na base de dados e fazer o *download* dos dados.

Segundo Renan Cortes, do Núcleo de Dados e Estudos Conjunturais da FEE, “A ferramenta representa um grande avanço na visualização de dados de um dos principais indicadores do Rio Grande do Sul. Com o IdeseVis-RS, o usuário pode, rapidamente, ter uma visão geral de como está o estado e seus municípios em termos sócioeconômicos. É importante frisar que o IdeseVis-RS é gratuito e foi desenvolvido usando tecnologia de ponta.” O IdeseVis-RS utiliza a ferramenta gratuita Shiny e permite livre acesso a todos os interessados.

Acesse [aqui](#)

Atenciosamente,

Anelise Rublescki – Jornalista FEE

Texto: Núcleo de Imprensa - FEE

Fonte: <http://www.fee.rs.gov.br/noticias/idese-e-idese-visrs-fee-disponibiliza-aplicativo-inedito-e-gratuito/>



## EVENTOS

Braskem apresenta WWW.FRONTEIRAS.COM

**FRONTEIRAS**  
DO PENSAMENTO

### DIA 28 DE JUNHO DE 2017 – AMÓS OZ



**AMÓS OZ** – Escritor israelense, Oz é ativista político e um dos mais renomados e premiados intelectuais da atualidade. É autor de uma extensa obra literária formada por romances, ensaios e críticas e publicada em 40 países, sendo um dos escritores israelenses mais traduzidos no mundo. Fundador e principal representante do Movimento Paz Agora, defende a solução de dois Estados para o conflito entre Israel e Palestina. Após a morte da mãe, adotou o sobrenome Oz, que significa “coragem” em hebraico. Viveu durante décadas no kibutz Hulda, assentamento agrícola fundado em 1930. Participou das forças de defesa de Israel nos conflitos com a Síria e, concluindo o serviço militar, foi enviado pelo kibutz para a Universidade Hebraica em Jerusalém, onde estudou Filosofia e Literatura. Atuou como professor e lutou na guerra dos Seis Dias e na de

Yom Kippur, além da ação militar israelense na faixa de Gaza. A guerra e a evocação de uma língua e uma nação são elementos presentes na obra de Oz. Lançado em 1968, *Meu Michel* projetou o escritor no cenário literário do Ocidente. Em 2003, publicou *De amor e trevas*, narrativa autobiográfica e que virou filme dirigido por Natalie Portman. Em 2014, lançou *Judas*, um romance que, a partir de uma história de amor, questiona a fundação do estado de Israel e as guerras que abalam o Oriente Médio. Amós Oz afirma que não escreve para entreter, mas para que os leitores se façam perguntas. Foi agraciado com o Prêmio Israel, o Prêmio Goethe e o Prêmio Príncipe das Astúrias, dentre outros reconhecimentos. Seu livro mais recente no Brasil é *Como curar um fanático*, reunião de ensaios e entrevista para debater a questão de Israel e Palestina, enfocando a tragédia no sentido mais antigo do termo: “a batalha entre o certo e o certo”.



**55º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA,  
ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL | INOVAÇÃO, EXTENSÃO  
E COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO**

Universidade Federal de Santa Maria - RS  
30 de julho a 03 de agosto de 2017

**Mais informações:** <http://sober.org.br/congresso2017/>



2017

VIII Seminário Internacional sobre

**Desenvolvimento regional****Territórios, redes e  
Desenvolvimento Regional:  
Perspectivas e Desafios**

Local: Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil

Dias 13, 14 e 15 de setembro de 2017

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - Universidade de Santa Cruz do Sul

Mais informações: <http://www.unisc.br/site/sidr/index.html>**FACCAT CONVIDA****I Encontro do  
Vale do  
Paranhana  
Resiliente****Dia 22 de junho de 2017****Horário:** 19 horas**Local:** auditório da Faccat**Investimento:** gratuito**Informações:** [www.faccat.br](http://www.faccat.br) ou (51) 3541.6629**Público-alvo:** empresários, acadêmicos e demais interessados no tema**PROGRAMAÇÃO**

19h - Credenciamento

19h30min - Abertura com o **Prof. Delmar H. Backes**19h40min - **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROJETO DE PESQUISA VALE DO PARANHANA RESILIENTE**,com a **Prof. Claralucia Machado**, Doutoranda em Engenharia de Produção e Sistemas da UNISINOS, Mestre em Administração, área de concentração: Administração da Produção, Tecnologia e Inovação pela UCS, especialista em Ciência do Consumo pela ESPM, especialista em Marketing de Varejo e Gestão de Produtos e Marcas pela FGV, graduada em Ciências Jurídicas e Sociais pela UNISINOS.20h - **PAINEL: COMO PERCEBEMOS E TRATAMOS A RESILIÊNCIA?**Painelistas - **Luiz Henrique Pantaleão**, Doutor em Administração, com foco em Estratégia de Operações, pela UNISINOS. Assessor de Projetos e Processos no CEIC (Centro Integrado de Comando) na Prefeitura Municipal de Porto Alegre (2014-2017). Membro do Núcleo Estratégico do Desafio Porto Alegre Resiliente – Projeto 100 cidades resilientes da Rockefeller Foundation (2015-2016). Coordenador Técnico da Comissão Especial do Rio Grande Resiliente da Assembleia Legislativa do RS (2016);**Cláudio Costa**, Advogado, formado pela UNISINOS (RS). Pós-graduado em Planejamento e Gestão em Defesa Civil (PUC-FDRH/RS).

Pós-graduado em Direito do Trânsito (ULBRA/RS); Pós-graduado em Direito Ambiental (ULBRA/RS).

Mestre em Gestão Ambiental (FEEVALE/RS).

**Rosnei Alfredo da Silva**, Diretor Financeiro Calçados BIBI, Presidente do Sindicato das Indústrias de Parobé e Presidente do Conselho Deliberativo da Abicalçados (Associação Brasileira do Calçado)**Juliano Mapelli**, Executivo Comercial Sindicato da Indústria de Calçados, Componentes Para Calçados de Três CoroasMediador - **Prof. Paulo Roberto von Mengden**

22h30min - Encerramento

51 3541.6600

[www.faccat.br](http://www.faccat.br)





***Links interessantes:***

[www.mi.gov.br/desenvolvimento-regional](http://www.mi.gov.br/desenvolvimento-regional)  
[repositorio.ipea.gov.br](http://repositorio.ipea.gov.br)  
[www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)  
[www.portalinovacao.mct.gov.br](http://www.portalinovacao.mct.gov.br)  
[www.abdi.com.br](http://www.abdi.com.br)  
[www.fnq.org.br](http://www.fnq.org.br)  
[www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br)

[www.fee.rs.gov.br](http://www.fee.rs.gov.br)  
[www.anprotec.org.br](http://www.anprotec.org.br)  
[www.badesul.com.br](http://www.badesul.com.br)  
[www.brde.com.br](http://www.brde.com.br)  
[www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)  
[www.observadr.org.br/portal](http://www.observadr.org.br/portal)  
[www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/home](http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/home)

Caso você tenha alguma contribuição para nosso informativo, envie um *e-mail* para [marcosdhein@faccat.br](mailto:marcosdhein@faccat.br), [andressasantos@faccat.br](mailto:andressasantos@faccat.br) ou [mestrador@faccat.br](mailto:mestrador@faccat.br). Desejamos a todos uma ótima leitura e até o informativo 9 do Mestrado em Desenvolvimento Regional.  
Atenciosamente,

Prof. Dr. Marcos Paulo Dhein Griebeler – Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR FACCAT

Prof. Dr. Mario Riedl – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR FACCAT

Andressa Soares dos Santos – Assistente da Vice-Direção de Pesquisa e Pós-Graduação FACCAT